UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO OFICINA DE INTEGRAÇÃO 2 - IF66K-ES61 PROFESSOR: ANDRÉ LUIZ PRZYBYZS BACHARELADO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

BRENO ANGELOTTI
GABRIEL ROMERO
JEAN CARLOS GONÇALVES
JOÃO VICTOR GOULART
MATEUS MERSCHER
RENAN BATEL

REPARTIN

CORNÉLIO PROCÓPIO
15 DE SETEMBRO DE 2018

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO 2
1.1	CONTEXTO
1.2	JUSTIFICATIVA 2
1.3	PROPOSTA 2
1.4	Organização do Documento
2	DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
2.1	OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)
2.2	LIMITES E RESTRIÇÕES
2.3	DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 7
3.1	TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS
3.2	METOTODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO (CICLO DE VIDA E EQUIPE)
3.3	Cronograma previsto
	REFERÊNCIAS 8

1 INTRODUÇÃO

O presente documento é um exemplo de uso do estilo de formatação La elaborado para atender às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (UTFPRCPTEX2). O estilo de formatação utfprcptex.cls tem por base o pacote ABNTEX — cuja leitura da documentação (ABNTEX, 2009) é fortemente sugerida — e o estilo de formatação La UFPR.

Para melhor entendimento do uso do estilo de formatação utfprcptex.cls, aconselha-se que o potencial usuário analise os comandos existentes no arquivo TEX (modelo_*.tex) e os resultados obtidos no arquivo PDF (modelo_*.pdf) depois do processamento pelo software LATEX + BIBTEX (LATEX, 2009; BIBTEX, 2009). Recomenda-se a consulta ao material de referência do software para a sua correta utilização (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH et al., 2004).

1.1 CONTEXTO

Uma das principais vantagens do uso do estilo de formatação utfprcptex.cls para LATEX é a formatação *automática* dos elementos que compõem um documento acadêmico, tais como capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas e símbolos, sumário, capítulos, referências, etc. Outras grandes vantagens do uso do LATEX para formatação de documentos acadêmicos dizem respeito à facilidade de gerenciamento de referências cruzadas e bibliográficas, além da formatação – inclusive de equações matemáticas – correta e esteticamente perfeita.

1.2 JUSTIFICATIVA

Prover um modelo de formatação LATEX que atenda às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (UTFPR, 2008).

1.3 PROPOSTA

Prover um modelo de formatação La que atenda às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (UTFPR, 2008).

1.4 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Prover um modelo de formatação La que atenda às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (UTFPR, 2008).

2 DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

A seguir ilustra-se a forma de incluir figuras, tabelas, equações, siglas e símbolos no documento, obtendo indexação automática em suas respectivas listas. A numeração sequencial de figuras, tabelas e equações ocorre de modo automático. Referências cruzadas são obtidas através dos comandos \label{} e \ref{}. Por exemplo, não é necessário saber que o número deste capítulo é 2 para colocar o seu número no texto. Isto facilita muito a inserção, remoção ou relocação de elementos numerados no texto (fato corriqueiro na escrita e correção de um documento acadêmico) sem a necessidade de renumerá-los todos.

2.1 OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

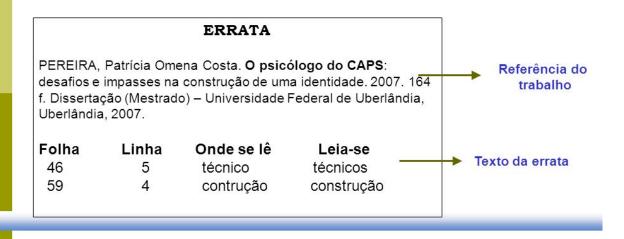
A errata é um documento simples, onde devem ser identificados os erros que se encontram no trabalho. Neste documento, deve-se apontar o erro e indicar qual é a forma correta que o substitui.

Figura 1 – Definição de Errata e Exemplo.

ERRATA

Lista de páginas e linhas que apresentam erros, seguidas de suas devidas correções.

Deve conter a referência do trabalho e texto da errata.



Fonte: http://www.normasabnt.net/errata-abnt/

após a folha de rosto. Deve ser apresentada em folha A4 avulsa e deve conter a referência do trabalho e o texto da errata. Ela deve conter o nome do autor do trabalho, título e subtítulo do trabalho, caso haja, a natureza do trabalho (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições que pertencem.

Figura 2 - Exemplo de Errata.

FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

Fonte: http://www.normasabnt.net/errata-abnt/

A errata pode ser inserida diretamente ou utilizando-se o arquivo errata.tex e comando \include. Em ambos os casos deve ser utilizado o ambiente errata como segue,

```
\begin{errata}
Referencia
\begin{table}[htb]
\center
\footnotesize
\begin{tabular}{|p{1.4cm}|p{1cm}|p{3cm}|p{3cm}|}
\hline
\textbf{Folha} & \textbf{Linha} & \textbf{Onde se lê} &
\time \textbf{Leia-se} \\
\hline
1 & 10 & auto-conclavo & autoconclavo\\
\hline
\end{tabular}
\end{table}
\end{errata}
```

2.2 LIMITES E RESTRIÇÕES

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. É inserida no do documento utilizando-se o comando \listadeilustracoes.

Quando inserida a lista de ilustrações as demais listas referentes aos itens agrupados na mesmas devem ser removidas.

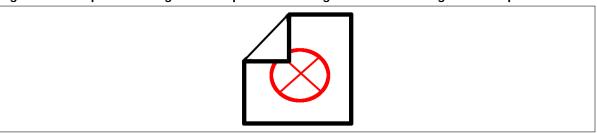
Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Foram criados ambientes e listas para alguns tipos de ilustração específicos (fluxogramas, fotografias, gráficos, quadros) que serão apresentados nas próximas seções.

2.3 DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA

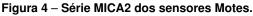
Na figura 3 é apresentado um exemplo de figura flutuante, inserida utilizando-se o ambiente figure. Esta figura aparece automaticamente na lista de figuras através do comando \listadefiguras. Para uso avançado de figuras no LATEX, recomenda-se a consulta de literatura especializada (GOOSSENS et al., 2007).

Figura 3 – Exemplo de uma figura onde aparece uma imagem sem nenhum significado especial.

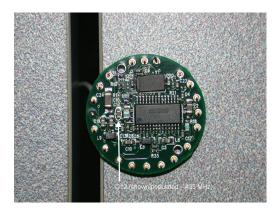


Fonte: (ABNTEX, 2009)

Na figura 4 é apresentado um exemplo de gráficos lado a lado com a mesma legenda.



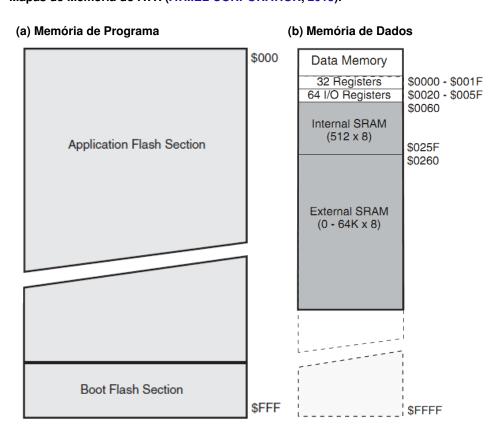




Fonte: De algun lugar

Na figura 5 é apresentado um exemplo de gráficos lado a lado com legendas distintas.

Figura 5 – Mapas de Memória do AVR (ATMEL CORPORATION, 2015).



Fonte: De algun lugar

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- 3.1 TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS
- 3.2 METOTODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO (CICLO DE VIDA E EQUIPE)
- 3.3 CRONOGRAMA PREVISTO

REFERÊNCIAS

ABNTEX. **Absurdas normas para T_EX**. 2009. Disponível em: http://sourceforge.net/apps/mediawiki/abntex/index.php>. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Citado 2 vezes nas páginas 2 e 5.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação — apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p. Nenhuma citação no texto.

____. **NBR 14724**: Informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p. Citado na página 8.

____. ___. Rio de Janeiro, 2011. 15 p. Substitui a Ref. ABNT (2005). Nenhuma citação no texto.

ATMEL CORPORATION. **ATmega8515 Data Sheet**. 2325 Orchard Parkway, San Jose, CA 95131, 2015. Citado na página 6.

BIBTEX. **BibT_EX.org**. 2009. Disponível em: http://www.bibtex.org. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Citado na página 2.

BUERGER, David John. LATEX for scientists and engineers. Singapura: McGraw-Hill, 1989. Citado na página 2.

CTAN. **The comprehensive T_EX archive network**. 2009. Disponível em: http://www.ctan.org. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Nenhuma citação no texto.

GOOSSENS, Michel et al. **The LATEX graphics companion**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2007. Citado na página 5.

JABREF. **JabRef reference manager**. 2009. Disponível em: http://jabref.sourceforge.net>. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Nenhuma citação no texto.

KOPKA, Helmut; DALY, Patrick W. **Guide to LaTEX**. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2003. Citado na página 2.

LAMPORT, Leslie. LAMPORT, Leslie. LAMPORT, Leslie. Lamparation system. Reading: Addison-Wesley, 1986. Citado na página 2.

LATEX. **The LATEX project**. 2009. Disponível em: http://www.latex-project.org. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Citado na página 2.

MENDELEY. **Mendeley:** academic software for research papers. 2009. Disponível em: http://www.mendeley.com. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Nenhuma citação no texto.

MIKTEX. **The MiKT_EX project**. 2009. Disponível em: http://www.miktex.org. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Nenhuma citação no texto.

MITTELBACH, Frank et al. **The Late Companion**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2004. Citado na página 2.

TEX-BR. **Comunidade T_EX-Br**. 2009. Disponível em: http://www.tex-br.org/index.php. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Nenhuma citação no texto.

TEXNICCENTER. **TeXnicCenter:** the center of your Lagrangian Universe. 2009. Disponível em: http://www.texniccenter.org. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Nenhuma citação no texto.

UTFPR. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2008. Citado na página 2.

WIKIBOOKS. LATEX. 2009. Disponível em: http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX. Acesso em: 8 de novembro de 2009. Nenhuma citação no texto.